



Defesa de Espinho

Série IV Ano XII

N.º 574

Domingo, 28 de Março de 1943

(Avençado)

Visado pela Comissão de Censura

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Fundado pela Liga dos Interesses Gerais de Espinho

Director, Editor e Proprietário

ADMINISTRADOR AMÉRICO FERNANDES DA SILVA

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Rua 19 n.º 62 — ESPINHO

Benjamin da Costa Dias

Comp. e imp. na TIP. ESPINHENSE — R. 33 — ESPINHO

PELA PÁTRIA

POR ESPINHO

UM PROBLEMA PALPITANTE

O nosso editorial de 14 de Fevereiro, intitulado ESPINHO PRECISA DE UM BOM TEATRO — foi como que um rastilho que se acendesse numa atmosfera inflamável, propicia à explosão; toda a gente aplaudiu e entre os intelectuais desta terra o assunto encontrou o melhor ambiente e tornou-se alvo de grande interesse e animada discussão.

O nosso apreciado colaborador João da Beira-Mar foi o primeiro a manifestar o seu entusiasmo, nestas colunas, encarregando-se de alimentar o fogo sagrado entre os nossos leitores e o público, em geral, dando corpo a um movimento de opinião sobre o assunto, que cada vez cria maior numero de adeptos.

Publicamos hoje uma carta de outro antigo colaborador nosso, que ha muito se vinha alheando das pugnas bairristas, e a quem o problema despertou, também, como se vê, particular interesse, o que muito nos apraz registar.

É com verdadeiro aprazimento que observamos esse movimento de opinião, que é sintoma de vida e entusiasmo pelo progresso e pelo futuro de Espinho, e mais ainda nos apraz verificar que o apoio de algumas pessoas não se limita às palavras de incitamento, concretizando-se com a disposição que manifestam de concorrerem com capital para qualquer empresa, organizada ou a organizar, que se proponha construir um novo teatro nesta Praia.

Parece, felizmente, ter passado a época em que os homens de recursos desta terra se negavam a contribuir para qualquer iniciativa, por mais rendosa que fosse, receando arriscar capital, por falta de visão, dando lugar a que elementos estranhos, mercedores, aliás, do nosso reconhecimento, viessem substitui-los, nem sempre os preocupando os interesses locais.

Oxalá que do movimento de opinião que se verifica, saia qualquer coisa de concreto no sentido de dotar Espinho, no mais curto espaço de tempo, de um teatro condigno, de um teatro comodo e com capacidade não só para as exigências actuais, como para as que são de prever daqui a algum tempo, pois o progresso de Espinho está tomando proporções tais, que esta vila não levará muitos anos a ser uma grande e movimentada cidade.

É preciso contarmos com isso!

Prato de Sardinhas

Centro Gil Vicente

Um grupo de rapazes de Espinho acaba de fundar o Centro Gil Vicente, agremiação de beneficência e de cultura que procurará a divulgação da arte letrada, para o que vai formar se o respectivo corpo cénico recrutado nas fileiras dos seus associados.

É de louvar a iniciativa, a todos os títulos interessantíssima e de larga projecção moral e artistica, pois os fins do Centro Gil Vicente, além da função benéfica que se propõe exercer com a realização de espectáculos, ou de outras diversões de carácter recreativo, terá a virtude de educar e instruir, sabido como é que o teatro foi, e será sempre uma fonte de educação e de illustração.

Mas como a vida destas agremiações nem só de louvores pode viver, é necessário que além do aplauso se preste ao Centro Gil Vicente também o nosso apoio material, e que cada um, na medida de suas possibilidades, dê aos simpáticos rapazes inequívocas provas de estima pela obra encetada, prestando-lhe todos os auxílios, guiando-os, aconselhando-os, e facultando-lhes ensaio de serem bom teatro.

Para este caso, lembro aqui a conveniência do Centro cuidar desde já da sua biblioteca, procurando obter obras nacionais ou estrangeiras, que fiquem constituindo valioso e precioso donatário para a preparação artistica dos novos amadores teatraes, que nunca o poderão ser, de maneira aceitavel, sem uma sólida preparação de leitura de peças de teatro de bons autores!

Pela parte que me toca, leio prazer em concorrer para a fundação dessa biblioteca com a oferta dum duzia de peças teatraes de autores portugueses. A seguir outras ofertas se registrarão certamente, e dentro em breve a Biblioteca do Centro Gil Vicente pode e deve ser já um manancial regular de educação e de cultura teatral para os seus associados.

Aqui fica a lista a disposição de todos, e as peças prometidas a disposição do Centro Gil Vicente.

João da Beira-Mar

A' VOLTA DO NOVO TEATRO

UMA CARTA

Meu caro João da Beira-Mar:

Faz parte da minha cimenta literária domingueira o apetitoso PRATO DE SARDINHAS que Você, mestre consumado nesse género de culinária, oferece todas as semanas aos gourmets da especialidade por intermédio da DEFESA.

Ha precisamente um quarto de século que nós, Você e eu, em pleno OCEANO, (recorda-se desse nosso jornalzinho?) andávamos às voltas com essa petisqueira—Você cosinhando-a e eu saboreando-a, tal qual como acontece hoje, apenas com a diferença de que Você continua a ser o mesmo cosinheiro, porque o tempo passou por si sem lhe tirar a frescura da mocidade, e eu já não tenho o apetite que tinha então, porque o tempo passou por mim e levou para bem longe a irreverencia que era o traço característico do meu temperamento.

Vinte e cinco anos! Que saudades!

Mas não foi, positivamente, para choramingar recordações do passado que resolvi escrever-lhe esta carta, servindo-me das colunas do semanário que no domingo passado festejou o seu 11.º aniversário e que, apesar de não lembrado, porque o meu trabalho a causa varreira tem de ser, pela força das circunstancias, ou anónimo ou endossado a outrem, eu vi nascer e posso até dizer, sem receio de desmentido, que me cabe parte da responsabilidade do seu aparecimento, pois fui daquelles que mais incitaram o B. D. a sair com um jornal novo, etc. Está claro que se assim procedi foi porque quis fugir ao apertado cerco que alguns amigos nos (aos da GAZETA) estavam a fazer para que viessemos com o nosso jornal para a rua, tomando o partido contrário ao da Empresa M. R. O tempo se encarregou de me dar razão.

O que me levou a pegar da pena para lhe escrever, meu caro João da Beira-Mar, foi o caso do Teatro em que agora tanto se fala e cujo assunto tem umas barbas que chegam ao chão.

Que Espinho necessita de um teatro á altura da sua categoria é um facto de tal maneira indiscutível que todo o tempo gasto em discuti-lo é tempo perdido. Só uma coisa interessa: arranjar a forma de o construir.

Entendo que se deve ler com toda a atenção a lei que regulamentou o jogo e ver se ha ou não ha motivo para se exigir que a empresa faça essa construção; se ha, ataque-se o problema de frente e com decisão; se não ha, procure-se fazer compreender a essa empresa que tem obrigação moral de prestar á nossa terra esse beneficio em troca do beneficio que a nossa terra lhe tem prestado. Está á discussão este ponto de vis-

ta e eu muito gostaria que aquelles que berram por um bom teatro dissessem alguma coisa e depois nos fosse dado o prazer de ouvir a voz harmoniosa do sr. A. C.

E para terminar, peço licença para transcrever da GAZETA DE ESPINHO, numero 216, série 2.ª, de 1 de Outubro de 1933, as seguintes frases que eu escrevi a propósito do remendo que nesse ano sofreu o velho Allança, transformado de mau Teatro em modesto salão de Cinema, e do nome a dar ao futuro Teatro, nome que Você, meu caro João da Beira-Mar, comunicou ha oito dias aos seus leitores e que eu, dez anos antes, e antes de ninguém, embora em nome de todos, apresentei ao público daquelle tempo, pois sempre entendi que o Teatro de Espinho deveria chamar-se de MANUEL LARANJEIRA, assim como uma escola infantil, de cujo intento ainda não desisti, deveria ter o nome do nosso saudoso Dr. JOSÉ SALVADOR. Segue a transcrição:

O nosso velho teatro, em cujo palco passaram nestes ultimos oito lustros algumas das maiores notabilidades da cena portuguesa e onde uma grande parte dos espinhenses fruiu agradabilíssimas horas de alegria, quer pisando as suas tábuas no desempenho de vários generos teatraes, desde a comédia ao drama, da opereta á farsa, não esquecendo as revistas de critica e costumes locais, quer assistindo a essas interessantes e gratas representações, — voltou a abrir ao público as suas portas, transformado numa vasta sala de cinema, a que um tablado de restritas dimensões permite, também, a realização de espectáculos dramaticos.

A nossa terra tem direito a um bom Teatro. Bom, não quero dizer, de forma alguma, luxuoso; bom, quer dizer, confortável, higiénico, com todos os requisitos indispensaveis ao fim a que se destina.

... aguardemos melhores dias até que seja possível a Espinho possuir o teatro a que tem direito como zona da primeira classe e ao qual todos nós desejariamos fosse dado o nome de MANUEL LARANJEIRA, como praio de homenagem ao desventurado poeta e dramaturgo do COMIGO a do AMANHA, pelo seu muito amado á terra onde viveu largos anos, onde pensou e escreveu a sua brilhante obra literária, e onde finalmente dorme o sono derradeiro.

Desculpe a estopada que lhe dei com a leitura desta carta de quatro páginas e creia-me sempre, com muita estima,

seu camarada e admirador,

M. V.

O NOSSO ANIVERSÁRIO Pela Imprensa

MAIS UM ANO

«Defesa de Espinho», o simpático jornal do nosso concelho, completou mais um ano de existência. Esse facto, que nos tempos normais não é banal, pois a vida dum gazeta provincial, só pode ser mantida á custa do sacrificio sem par, nos tempos que decorrem, é, para os que nutrem simpatias estradas defensor dos interesses do nosso concelho, motivo de intimo e justo regozijo.

Não pretendo, nem me sinto com direito a historiar aqui a vida de tão interessante semanário. Seria cair no lugar comum porquanto outros já o fizeram, com muito brilho e com oportunidade. No entanto, na minha modesta qualidade de rabiscador de noticias, sinto o dever de me não conservar indiferente perante o facto. E, assim, venho oferecer o meu abraço de parabéns ao illustre Director da DEFESA DE ESPINHO, felicitando-o

«O Comércio de Gaia»

Com o seu numero de 8 do corrente, entrou no seu 15.º ano de publicação este nosso prezado colega do visinho concelho de Gaia, dirigido pelo sr. João Maria.

Muitas prosperidades e longa vida é o que desejamos a «O Comércio de Gaia».

ESPINHENSES

Usem só fósforos da FOSFORERA PORTUGUESA

por mais de se triunfo bem como a todos os seus illustres colaboradores. E nesta sincera felicitação vai o meu abraço de parabéns de muitas repetições, Silvalde, 24-3-943.

José Carvalho.

O Mistério da Rua 4

Prosseguem as investigações á-cerca deste, em parte misterioso acontecimento, inédito em Espinho.

As conclusões dos investigadores tem chegado novas sugestões, anónimas e não anónimas, sobre o paradeiro do cadáver da desventurada Clotilde.

Todavia, todas as diligencias no sentido de o descobrir, tem resultado infructíferas.

Ao que nos consta, o Costa e a mulher, interrogados na prisão de Coimbra onde se encontram, continuam a negar serem os autores do crime o que não surpreende nem convence ninguém.

Prolongamento da Esplanada

Estão decorrendo em ritmo acelerado as obras do prolongamento da Esplanada, desde a Rua 23 até á 31, bem como a pavimentação, a cubos de granito, do mesmo trecho da Avenida Beira-mar.

É uma obra da Comissão de Turismo que muito embeleza a nossa praia de banhos e que por isso merece o nosso completo apoio.

Pená é que, simultaneamente, se não possa fazer também o prolongamento para o Norte da Rua 13, pelo menos até ao terminus da Piscina-Solário, embelezando o local e fazendo realçar aqueça monumental obra.

Regista-se, igualmente, com prazer a resolução da mesma entidade mandando regularizar a arca que há anos se vinha acumulando junto á Esplanada e que lhe tirava muito da sua beleza.

O incómodo businar das fabricas

Fazendo-nos eco das qualzas de vários assinaes nossos, moradores ao Sul da nossa Vila, novamente nos dirigimos aos proprietários, directores e gerentes das nossas principais fabricas, solicitando-lhes instrues terminantes as suas maquinistas para que reduzam ao minimum o businar das suas aquinas, pois, ultimamente, volta a abusar-se do uso desses instrumentos sonoros, atormentando, se sem necessidade, uma grande parte da população desta vila.

Todos os operários têm por dever a ber a equantos andam e, por isso, um pequeno sinal sonoro em cada fabrica seria o suficiente para lhes indicar a hora de iniciar ou suspender o trabalho.

Por ser uma medida justa, que contentaria alguns milhaes de pessoas sem prejuizo de ninguém, esperamos que o nosso pedido seja tomado na devida consideração pelos senhores proprietários, e gerentes das fabricas em referência.

REVISTA

DA SEMANA

Centro Gil Vicente

As diversas locais publicadas em a «Defesa de Espinho» referentes ao Teatro por Amadores tiveram o cuidado de chamar a atenção de algumas individualidades bem informadas para tal assunto, que estudam o que de bom e interessante se poderia voltar a fazer.

E, nessa ordem de ideias, alguns novos, cheios de bairrismo e espirito humanitário, instituíram já o «Centro Gil Vicente» (Centro Beneficente de cultura e divulgação da Arte Teatral).

Não dispensam porém, esses novos, a cooperação de todos em geral, muito principalmente daqueles que, em tempos idos, quer escrevendo quer representando, hajam contribuído para o período de glória artística que em Espinho se atravessou.

O Centro Gil Vicente, conforme o seu sub-título indica, é um centro onde se procurará praticar a beneficência, com o produto de espectáculos levados a efeito, tanto entre nós, como noutras localidades do país, onde se possa estabelecer intercâmbio com colectividades congêneres.

Espinho, em tempos ainda não muito distantes, foi uma terra de grandes actividades artisticas, que deixaram bem vineadas por onde passaram, o valor dos seus amadores alguns dos qua a poderiam ombrear com artistas profissionais dos de não menor categoria.

Embora alguns desses trabalhadores de outrora hajam já desaparecido do numero dos vivos, a sua maioria ainda se encontra capaz de prestar bom e valioso auxilio aos rapazes de agora que querem fazer reviver em Espinho, para fins beneficentes, o Teatro por amadores.

E serão ainda os velhos, com a sua idade remozada, que incutido na mocidade presente, o gosto pela arte, continuando essa grande obra, cheia de virtudes, que se propõem levar a efeito, juntando o útil ao agradável, instruindo e praticando o bem.

Não resta dúvida que se trata de uma ideia em marcha.

Sociedade

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos:

Hoje, 28, a senhorinha Ester de Sousa, filha do sr. Ramiro da Silva Sousa, do Pórtico;

—em 29, as sr.^{as} D. Leopoldina Maria Pinto Coelho, D. Felícia Marques Laranjeira, esposa do sr. Manuel Laranjeira, D. Celestina Dias Faustino, esposa do sr. João de Pinho Faustino, D. Zulmira Ferreira dos Santos, esposa do sr. Joaquim Ferreira de Sá, de Silvalde, e o sr. Joaquim Fernandes da Silva Júnior;

—em 30, os srs. Fernando Balona, Alberto Pereira Ramos, ausente no Ceará, e a menina Rosa Vieira Santos Costa, filha do sr. João Roberto da Silva Costa, de Paramos;

—em 31, o sr. António Ferreira Gomes Soares e o menino Leonidio de Vasconcelos Menezes e Lemos, filho do sr. Afonso de Lemos;

—em 1 de Abril, o sr. Alfredo Rodrigues da Cruz, a senhorinha Maria Pereira da Silva, a menina Maria Rosa, filha do sr. Manuel Sousa e Silva, ausente em Lourenço Marques, o menino Manuel, filho do sr. António Alves Dias, de Lisboa, o menino Mário Vieira dos Santos e a sr.^a D. Eduarda de Oliveira Figueiredo Carvalho, esposa do sr. dr. António José de Carvalho;

—em 2, o menino José Artur, filho do sr. dr. Artur Marques Hespanha.

Nuas e Cruas

A mulher e a Interioridade

Não parece bem falarmos de nós, nem se usa já a franqueza, hoje quasi considerada fraqueza!!

Mas, fazendo das fraquezas forças para arrostar com toda a critica—ou polémica—e comendo o lombo, para possíveis e amigáveis palmadas de Judas, vou apresentar-me!!!

Sou Ninguém—plágio sem nome do Frei Luis de Sousa, com o perdão de Gargal—e por tal sorte, sou imaterial. Abstenho-me de ligar as escritas a pessoa porque quero, como o celebre guia das almas, ser ouvido, sem que as minhas inúmeras imperfeições—que facilitam a apreciação das mesmas—destruam as afirmações Nuas e Cruas, que saíram a lume de vez em quando, se B. Dias me aturar as impertinências.

Parto, é claro, do principio, que o tédio se apoderará dos meus escassissimos leitores, pela razão simples de que pregarei no deserto!!! Porém, nem a totalidade ha-de adormecer burguesamente, nem o mundo para por isso, o que me levará a prosseguir. E, após ter demonstrado a minha teimosia, e de haver feito o meu amissimo auto-retrato, sem corpo, sem defeitos e só com virtudes—materialmente uma utopia—vou, em duas linhas, apreciar—se a tanto me ajudar engenho a arte, outro plágio—a vida da sociedade feminina. A sociedade, não significa aqui, que a sua composição é um conjunto de saltes, mas sim que se entenda por sociedade, a reunião colectiva de todas as indivíduos em vida íntima. A mulher, quando teimada, sem que o outro sexo esteja presente, ou até mesmo na sua presença, vive aquiescentemente, inferiormente, mesmo quando individualmente lhes não faltam, a superioridade e a soberania. E sobre afirmar que, embora a mulher pretenda ter subido—e que se verifica, na verdade—se não generalizada tal subida, de modo a vincular ascendência no seu valde inferior. A subida tem-se feita sentir em todos os ramos e actividades, mas, e infelizmente, essa superioridade sobre o mundo exterior deixa de existir, quando a reunião volta sobre actividades íntimas—que cada uma, desde guardas para si—por demonstrada parcialidade e acerte no julgamento dos actos ou informações dadas. E característico, e com por causa verdadeiramente, a propensão para a má lingua, para os conselhos camuflados de ironia, para as insinuações provocadas, da manifestação inferioridade. Parece que se recitamos, e a clarividência e mentalidade—quintas vezes expostas—se conservam a morte não entrando com elas no reino de virtudes.

E realmente deplorável que, no conceito de certo feminismo—no masculino e mesmo frequentado—se subleite neste inferior comportamento, de tão nefastas consequências, sobre a mulher.

Ninguém.

Cuidado!... frutos são também certas flores!

Com os primeiros assomos de primavera, vem o desejo de firmarmos os nossos interiores.

E a despedida alegre que fazemos do inverno. A adição ás manhas do sol cheias de vida!

Mas importa ser-se consciente nestas manifestações primaveras. Um ramo de rosas no toucador; uma abada de cravos no escrítório ou centro de prata com bein-castanheiros e violetas na sala de jantar, dispõe bem; fica-se melhor.

No toucador retoca a frivolidade feminina. No escrítório, cria ambiente. A mesa, aguçá o apelle.

Aplaudimos e perlbhamos quem procede de igual modo. Mas...

O eterno mas que surge a cada passo no mundo dos seres e das coisas; o condicional da razão forte.

Se formos buscar essas flores ao jardim ou entre as flores silvestres, o nosso aplauso é absoluto, uno!

Mas se vamos procurar a fumo esse ambiente polícromo nas árvores que se reveletem floridas para a fecundação do fruto—frutos que vivificam de vitaminas o organismo do homem—, o nosso assentimento cede logo; a repulsa; á mais enérgica reprimenda, porque não dizer assim!!

«Que dor de alma» quando vemos passar, á nossa beira, pessoas sobraçando ramos de amendoim, em botões ou hastas de laranjeira, em flor—botões e flores que seriam, dentro em pouco, saborosos frutos, alimentos sádios e frescos, garantia de uma melhor saúde! «Que dor de alma»!

...Para quê tamanhos destroços na PRODUÇÃO, se podemos POUPAR com as flores dos jardins e das plantas silvestres!!...

FARMÁCIAS

De serviço, hoje:

Farmácia Higiene

Durante a semana:

- 1.^a feira—Farmácia Telzaira
- 2.^a » — » Central
- 3.^a » — » Santos, Sacr.
- 4.^a » — » Palva
- 5.^a » — » Higiene
- Sábado—G.Farmácia de Espinho

O espectáculo de

Quinta-feira

Na passada 5.^a feira, teve lugar no «Teatro Alameda», conforme anunciamos, a 2.^a representação da interessante comédia musicada, de Mário Casal Ribeiro—«O Negreco do Muro». A crua desta peça já está feita quando das primeiras representações, sendo os intérpretes, na sua maioria, os mesmos.

De uma maneira geral, o espectáculo que nos se «brilhamos» a «Orquestra Palácio», agradeceu á assistência que chegou quasi por completo o teatro e que aplaudiu com calor os principais numeroes que foram bisados.

Associação Académica de Espinho

CONVITE

A. Ass. Académica de Espinho convida os seus associados para um Serão Musical que levará a efeito na sua sede á rua 19—62 no próximo sábado, 3 de Abril p. futuro.

Café Nicola

A' venda no «Café Chisto»

PRÉDIOS

VENDEM-SE

Um na Rua 27, próximo à Praia, por 70 contos; outro no principio de Espinho, lade Nascente, por 40 contos; outro num dos melhores locais da Vila, com frente para três ruas, por 170 contos e outro em Anta, distante da Vila 30 minutos, por 30 contos.

Dinheiro

Empresta-se sobre hipotec, de 5 a 500 contos
Trata-se com—ERNESTO PEREIRA DE OLIVEIRA
—Telefone 93—ESPINHO—

CENTRO GIL VICENTE

Na petérita Segunda-feira, no salão nobre da Associação Académica de Espinho, realizou-se uma importante e animada reunião dos organizadores e aderentes desta novel agremiação para a qual foram convidados intelectuais e outras individualidades a quem Espinho deveu a grande actividade artistica que caracterizou a sua vida de ha algumas décadas atrás.

Numa attitude nobre, digna dos maiores elogios, quasi todos os mestres compareceram á chamada.

Lá se juntaram: Carlos de Moraes, Fausto Neves, Alberto Barbosa, Mário Valente, Silvério Vaz, Benjamin Dias, Alexandre Canali e muitos outros, animados da melhor boa-vontade de auxiliar com o seu grande prestigio, com a sua experiencia e muno saber, aquelles que embora sem muitas quantidades, devião á sua mocidade, então, no entanto, cheia de vontade e de amor bairrista, esperaçados em que, sob a sábia e cautelosa orientação dos mestres, poderião conquistar grandes triunfos artisticos e morais.

A reunião presidia o sr. Dr. Vasco Luis Marques, pedrinho da nova Colectividade, sendo retertiado pelo sr. Carlos de Moraes, Mário Valente, Benjamin Dias, Alexandre Canali e Manuel Martins de Almeida.

Expuseram os fins da reunião os sr. Jerónimo Reis e Mário Martins de Almeida e usaram em seguida as palavras os sr. Carlos de Moraes e Mário Valente, ambos indicando com clareza que se descursem que de vero ser seguidas pela organização em marcha, sem esqueitas, impossivel seria colher bons resultados.

Depois d'esses preliminares, o Centro Gil Vicente, poderia, incondicionalmente, contar com a

sua cooperação que, sem termos obtido a modestia destes amigos, vai ser tão valiosa como a dos amigos srs. Fausto Neves, Alberto Barbosa, Silvério Vaz, Alexandre Canali, e outros, que para tal igualmente ofereceram o seu valioso concurso.

Usaram ainda da palavra os srs. Aivaró Quintas e Alexandre Canali.

Por último falou o sr. Benjamin Dias, distinto e culto Director da «Defesa de Espinho» que, para melhor encorajamento dos principiantes e como um exemplo a seguir, narrou como se fundou em Espinho o «Clube Alegre Mocidade», mais tarde «Espinho Club», e no Rio de Janeiro—o Orfeão Português, o trabalho e a perseverança que foi necessário empregar e por fim os bons resultados obtidos.

Prometen também a sua franca e leal cooperação.

Sobre a orientação futura e inicio dos primeiros trabalhos, tomaram-se resoluções que muito influzirão para o bom êxito da Empresa.

E assim terminou esta reunião, onde se verificou um perfeito espirito de camaradagem e uniao de vistas e de principios.

Está, pois, de parabens o Centro Gil Vicente pelo encorajamento que recebeu nesta reunião e estão de parabens os amadores teatraes de Espinho pela perspectiva que o Centro Gil Vicente lhes oferece de poderem cultivar a tão apreciada Arte de Talma, tudo nos levando a crer que um novo movimento artistico se iniciará dentro de algum tempo, elevando o nome desta terra e da sua mocidade ao conceito que outrora gozou.

Marial

RÁDIOS PHILIPS

Os receptores 1942 não tem rival

Ninguém compra sem consultar a CASA DIAS & IRMÃO, SUCRS.

O únicos agentes officais no concelho de Espinho VZNDAS A FRONTO E A PRESTAÇÕES

LEDE E PROPAGAI «Defesa de Espinho»

Café Nicola A' venda no «Café Chisto»

Correspondências

De Silvalde

24-3-1943

Serviço Postal

O nosso serviço postal, que muito melhorou com a criação do giro rural, apresenta actualmente algumas deficiências que se me afiguram de fácil remédio e que, por consequência, convinha remediar.

Não se julgue, porém, que pretendo atribuí-las à maneira como é feita a distribuição. Não. Esse serviço é feito, a contento geral, por um funcionário muito competente, muito cumpridor que, às vezes, quando o serviço o exige, voluntária e desinteressadamente, até sai fora das suas áreas para bem servir o público.

As deficiências que se vêm notando nasceram com a criação do giro ou melhor, com a escolha do respectivo itinerário.

Com efeito, há lugares quasi despojavados por onde o carteiro é obrigado a passar e outros há, povoadíssimos, cujos habitantes têm de deslocar-se alguns quilómetros para receberem da mão do carteiro a respectiva correspondência.

Ora na impossibilidade de se alterar, para já, o itinerário do giro, há tódia a conveniência em serem criados vários postos do correio de 3.ª classe nesta freguesia: um no lugar de Sisto, ficando-lhe anexados os lugares de Fonte da Rata, Fomal, Corga e Enxames; outro no lugar de Souto, que está excluído do itinerário do giro, e que poderia servir também o lugar de Guilherme; e ainda outro no lugar de Loureiro, onde ficasse depositada a correspondência dos moradores dos lugares de Barros, Pedreira e Macinha.

Por um habitante do lugar de Sisto foi já pedida a criação de um posto do correio de 3.ª classe, pedido que foi corroborado pela Junta local.

Isso é um sintoma de que as deficiências existentes vão ser atenuadas, a ter como certo, claro está, a aprovação da A. G. dos C. T. T. Aguardemos, pois.

Abundância de coelhos

Em virtude de na passada época ter sido proibido nesta localidade o exercício da caça ao coelho bravo, o número destes roedores progrediu de tal forma que a cultura cerealífera e leguminosa está gravemente afectada, muito principalmente nos terrenos situados à beira dos matos onde são maiores os vestígios de destruição.

Os proprietários, renteiros e caseiros desta localidade, directamente afectados pelo mal que tende a astrar-se e que, a consumar-se muito prejudicará a lavoura desta região e, consequentemente, a economia do País, vão fazer uma representação ao Ex.º Ministro da Economia Nacional a solicitar-lhe providências imediatas afim de serem evitadas a tempo, as previstas e lamentáveis consequências. — C.

De Esmoriz

24-3-43

Com a entrada da Primavera entrou o Inverno, Inverno rigoroso pela amstru que o dia de hoje e de ontem nos apresentou. Ainda bem, porque os lavradores andavam já todos chorosos e sem saber as voltas que haviam de dar à sua vida. Mas dentro de dias, já todos estão aborrecidos com a chuva e descejarão o bem tempo. E então principiam novamente as contrariedades e os desajustes de bom tempo. Oxalá que lhes seja feita a vontade.

—Em duas ou três notícias já nos havíamos referido ao mau estado em que se encontrava a estrada Pórtio-Aveiro. Há dias uma brigada de canhoneiros andou em reparação da mesma estrada, mas bastou que ontem e hoje chovesse para que essa estrada se encontrasse novamente em mau estado.

Chamamos a atenção do sr. Director Geral das Estradas do Distrito de Aveiro para este assunto, pois julgamos que só uma reparação radical evitará o mal que apontamos.

Mas se esta estrada se encontra em mau estado, que dizer da estrada do Mar e da dos Castanheiros? O estado dessas é lamentável, e se uma reparação total se não efectuar durante o próximo verão, parece-nos bem que estas duas importantes vias de comunicação ficarão intransitáveis. Para este importante caso, chamamos a atenção do sr. Presidente da Câmara de Ovar. — C.

Estabelecimento de mercearia e vinhos

Passa-se ou admite-se sócio que conheça este ramo de comércio. O estabelecimento é situado num dos melhores locais desta vila. Falar na rua 21 n.º 966-968.

Em defesa do consumidor

A Inspeção Geral das Indústrias e Comércio Agrícolas forneceu recentemente uma nota de alguns serviços efectuados no mês de Dezembro de 1942 pela Sede e Delegações: Licenças de instalação e laboração concedidas: padarias — 23; moagens — 156. Verificação de margarina fabricada em Portugal: 23.583. Autorizações para trânsito de álcool (Sede e Delegação do Pórtio): 214.709. Movimento dos Armazéns Gerais Agrícolas: mercadorias entradas — 455.435; mercadorias saídas — 314.852. Actividade dos Laboratórios (Lisboa e Pórtio): número de análises — 270 número de determinações — 2.003. Processos de transgressão (Sede e Delegações): julgados e enviados para julgamento na Inspeção Geral — 62; remetidos ao Tribunal Colectivo dos Géneros Alimentícios — 123; enviados a outros Tribunais — 53. Serviços de Fiscalização executados pela Sede: estabelecimentos visitados — 307; fiscalização de vendedores ambulantes — 271; autos levantados — 12; amostras colhidas — 12. Acção da brigada de fiscalização nocturna às padarias de Lisboa e Pórtio e respectivos arredores: estabelecimentos visitados — 649; amostras colhidas — 22. Serviços de fiscalização executados pelas Delegações (Pórtio, Mirandela, Coimbra-Santarém e Évora): estabelecimentos visitados — 1.205; fiscalização de vendedores ambulantes — 243; autos levantados — 189; apreensões e seqüestros — 38; notificações — 161; amostras colhidas — 107.

Ainda a Visita do Rancho Infantil de Matozinhos-Leça

No relato do Almoço de confraternização que teve lugar no Café-Restaurante «Costa Verde», e que publicamos no domingo trans-cito, omitimos, por lapso, que o sr. Francisco Americano tinha também feito uso da palavra, para agradecer o acolhimento que Espinho dispensou à embaixada de arte de Matozinhos.

Com o nosso pedido de desculpa a quem nosso prezado amigo, aqui fica a rectificação para os devidos efeitos.

Sucata de chumbo

Compra-se, de 5 quilos para cima, a 9,00 o quilo. Rua 33 n.º 400 ou Fábrica de Mós de Esmoriz em Paços de Brandão.

CASA

Precisa-se—para família de tratamento com o mínimo de 14 divisões, incluindo quarto de banho e com quintal. Paga-se boa renda. Resposta a este jornal a E. N.º

Um livro que dá dinheiro a quem o lê

«Os netos do Nicolau» A LIVRARIA CLASSICA EDITORA está reeditando uma colecção que, mais do que qualquer outra, cumpre o superior objectivo de ensinar, divertindo. Trata-se da BIBLIOTECA DOS MEUS FILHOS constituída pelos livros famosos de JOÃO DA MOTTA PREGO.

O autor toma em cada livro um tema e quer seja a avicultura, ou a apicultura, ou a piscicultura, desenvolve-o amavelmente, mostra e explica a forma de realizar as culturas de aves ou de abelhas, de peixes ou de bichos da cêda e ue extrai delas a correspondente recompensa material. Após a segunda edição de «O PADRE ROQUE», inteiramente dedicada à vida da abelha, fabricação do mel e da cera, acaba de ser lançada a publicação de «OS NETOS DO NICOLAU» que trata das culturas dos bichos da seda, desde a plantação e viveiro de amoreiras até à venda das sementes de sirgo e dos casulos. Livro utilíssimo, como todos os de MOTTA PREGO, «OS NETOS DE NICOLAU» contém também, uma história saborosa e feliz.

Vida Desportiva

FUTEBOL

O Sporting campeão de Aveiro em Reservas

Sporting Espinho—3 A. D. Sanjoanense—2

Na Vila da Feira, conforme haviamos noticiado, realizou-se a final entre os clubes acima indicados. Os sanjoanenses com um grupo mais jovem, e de certo modo, superiores tecnicamente, foram vencidos com normalidade, por um «team» heterogénio, mas que jogou com inextinguível querer. Entre os componentes dos locais, alinharam dois jogadores do grupo de 1932, que cumpriram o seu papel de maneira brilhante, ainda tiveram a alegria de inscrever o seu nome, na já longa lista dos campeões locais. O destino premiou o seu labor e sacrifício, dando-lhes essa satisfação, que valerá, certamente, mais que quaisquer palavras de louvor. De resto, naquela «brincadeira» de Carnaval notamos que esses dois jogadores e até mais, ainda poderiam, esporadicamente, servir as cores do Sporting. A sua atitude, de fazer e mo exemplo para os novices!!! O Sporting formou: João; Joaquim Oliveira e Faustino; Breda; Simão e C. Ribeiro, Domingos, Carlos, João Barbosa, João Bessa e Moreira. Todos cumpriram.

Hoje pelas 15.30 horas, jogam no Campo da Avenida, os primeiros grupos do Sporting e do Académico, do Pórtio. Deve ser um de afo para interessar bastante os aficionados locais e que, por certo, vai ser presenciado por numerosa assistência, atendendo à categoria do grupo visitante.

HANDEBOL

F. C. de Gaia—5 Ass Académica—1

Para o campeonato do Pórtio, realizou-se, em Gaia, o jogo que encimava esta colunaa. A vitória da Gaia foi normal, pelo seu maior poder técnico e conhecimentos da modalidade. A Académica, em virtude da falta de campo, faz dos desafios treinos, o que obrigatoriamente se espelha na sua actualiação. D esta feira, estreou nada menos de dois elementos, que pela primeira vez tomaram contacto com o handebol. Sem um campo, a Académica que faz desporto por desporto, não poderá conquistar campeonatos. Os locais apresentaram: Moais e Sá; Hernani e Sá; Gato; Amparo, Vito e F. Costa; Gato, Vieira da Costa, Manuel Ramal e Airio. Faltaram: Eugénio, Higinio Pont, Costa Reis, Egido, Teófilo e Ferraz. Sobressairam: Sérgio, V. Costa e M. Ramos, os restantes animados.

Natação

Na secretaria da Ass. Académica, encontra-se aberta, aos sócios, a inscrição para os aprendizes e para os praticantes que desejem representar oficialmente o clube. Estão encarregados da secção: Frank Im Reis e Manuel Almeida.

VOLEIROL

Apresenta-se o campeonato do Pórtio nesta modalidade. No ano anterior, depois de haver baído o actual campeão—Sport C. Pórtio—por 2-0, e de conquistar por tal, o título, a Académica viu-se privada de o poder ostentar, por «serviços escusos» de «secretarias». Este ano concorrem de novo os grupos locais Ass. Académica e Sporting Espinho. O primeiro de-tes clubes, enfraquecido p a saída de Toni, Adriano, Hebecho e João Maximo—agora no C. Universitário da M. P.—e pelo afastamento de A. Pereira e Anjos Neves, deve apresentar muita gente nova, o que lhe cessará as possibilidades de relevo, como anteriormente. Apesar disso, inscreveu duas equipas que sergo fo medias dentre os seguintes nomes: Eliano, Ri, Simão, Sérgio, Higinio, Jerónimo, Clémio, Rui Neves, Artur Correia, Dr. Ant. Neves, Vito, Gato, Luciano Gil e Francisco F. de Almeida. Por sua vez, o Sporting apresentará os mesmos elementos do ano anterior—Teófilo, Ribeiro, Angelo, João, C. Lima, J. Moreira e Pires—reunidos numa equipa inscrita, o que lhe deve proporcionar certa subida de valor, pelo menos relativamente à Ass. Académica. Na nossa opinião, o Sporting tem mesmo superioridade sobre a Académica e deve conquistar bom lugar no campeonato.

TIRO REDUZIDO

O Sporting vai promover um torneio aberto a todos os atiradores locais,

Sociedade

Partidas, chegadas, etc.

Seguiu para Lisboa, onde se demora algum tempo em companhia de seu venerando pai, a sr.ª D. Umbelina de Almeida Pinto, filha do nosso prezado assinante e amigo sr. Carlos Vieira Pinto.

—A fim de prestar serviço militar no regimento de Infantaria 2, em Abrantes, partiu para aquela cidade, o sr. Felício Vieira Pinto, filho do sr. Carlos Vieira Pinto.

—Para Santarém, por igual motivo, no regimento de Cavalaria 4, partiu o sr. Fernando Victor Francisco Pereira.

Doentes

Já se encontra restabelecida da operação a que se sujeitou, a Senhorinha Sara Nunes de Pinho, estimada neta do nosso prezado amigo sr. Manuel Ribeiro Nunes.

—Encontra-se melhor da doença que ultimamente o incomodou, o nosso prezado amigo e considerado industrial sr. José Monteiro Valente.

—Tem experimentado algumas melhoras, o nosso amigo sr. Fausto Casiano de Pinho Neves.

—Ainda continua enfermo o considerado industrial desta vila sr. Afonso Henriques;

—Também têm estado bastante doentes o nosso prezado assinante sr. dr. Manuel Araújo Alves, e a sr.ª D. Maria Pereira de Sousa, viúva do sr. Fernando Francisco Pereira.

—A todos desejamos rápidas melhoras.

O nosso aniversário

A todas as pessoas e entidades que nos dirigiram felicitações pelo aniversário da «Defesa», aqui consignamos o nosso sincero agradecimento.

Feira de Março

Inaugurou-se ha dias em Aveiro a tradicional Feira de Março, que constitui um motivo de atracção para a Capital do Distrito.

Vacinação de Caninos

Na próxima Terça-feira, 30, começa, no Matadouro Municipal deste Concelho a vacinação de animais de raça canina, conforme edital do médico-veterinário, ha dias afixado.

Fernando Ferreira Soares

Advogado Eseritório na Praça Camões FEIRA Residência em Nogueira da Regedoura

Palestra sobre Desporto

E' na próxima sexta-feira, 2 de Abril, pelas 22 horas, que o digno presidente da Direcção da Associação de Futebol do Pórtio, sr. Alberto Brito, muito estimado na nossa Vila, pois viveu em Espinho durante muitos anos e tem pela nossa terra um verdadeiro carinho, realiza, a convite do Sporting e na sua sede, uma palestra sobre desporto que deve resaltar brilhante, atendendo aos méritos de que é possuidor.

A apresentação será feita pelo distinto médico-cirurgião desta Vila sr. Dr. Manuel Gomes Almeida, que muito gostosamente se deu ao pedio que a Direcção do Sporting lhe fez.

Vão ser convidadas entidades oficiais, colectividades, etc., e a entrada será livre.

REVISTA DA SEMANA

O Aniversário da «Defesa»

COM o numero passado entrou no seu 12.º ano de existencia a «Defesa de Espinho»—jornal da terra vareira, jornal de Espinho e do Espinho.

Onze anos de trabalho árduo, de cansaças, de desgostos e arrelias de luta pela sua existência livre de peias e de preconceitos ou dependências que humilham, para um jornal provincialano é qualquer coisa de grande e de extraordinário.

«Defesa de Espinho» mercê da sábia, prudente e culta orientação do seu Director sr. Benjamin da Costa Dias, que em longa estadia pelo Estrangeiro, tomando contacto com o progresso e com os modernos processos de jornalismo, tem alcançado um prestigio e autoridade que lhe assegura a consideração de todos os bons amigos de Espinho.

A defesa dos interesses gerais da terra tem sido a sua grande preocupação a eles dedicando uma boa parte da actividade de que pode dispor, deixando bem expressa a sua personalidade.

Pode bem orgulhar-se desse passado que cada vez mais se distancia, e do presente, que é a continuação do passado, sendo notavel a obra que criou, que é de todos e para todos os Espinhenses.

Entre os caminhos a seguir, «Defesa de Espinho» soube escolher o melhor, apoiando-se na razão e no que mais convinha para bem desta terra.

E todos esses elementos conjugados dão-lhe direito a um futuro muito mais brilhante embora como sempre, cheio de dificuldades, dissabores e arrelias que saberá, como tem sabido, vencer.

Novos Horários

SEGUNDO consta, a C.ª do V. da Vouga pensa em modificar o seu horário nos principios do mês de Abril próximo futuro.

Os Caminhos de Ferro do Vale do Vouga, a pesar das condições anormais que se atravessa, da carencia absoluta de alguns materiais indispensáveis à exploração, tem mantido um serviço de comboios pouquissimo inferior ao periodo normal e a contento do público de toda a região que atravessa.

E' crenga que o futuro horário será muitissimo mais beneficiado com a futura alteração, graças aos desfechos do Ex.º Director da Exploração sr. Engenheiro Ferreira de Almeida, de manter am serviço de comboios modelar. Rep. Z.

A festa dos Porteiros do Teatro Aliança

E' na próxima quinta-feira, 1 de Abril, que os simpáticos porteiros do «Teatro Aliança» realizam a sua festa.

Para isso escolheram um programma deveras atrante que deve satisfazer os mais exigentes apreciadores do género.

Sinfonia Bárbara

que tem como principais interpretes Bing Crosby, Mary Martin e Brian Donlevy E' uma película musical moderna, das mais notáveis que tem saído dos estúdios de Hollywood—uma verdadeira epopeia musical.

Completa o programma: «Fotografia no fundo de água»; «Evolução musical» e «O velho que dormia cem annos»!

CONSERVAS

Vendem-se máquinas e alvará para fabrico de frutas e legumes. Falar Rua 21 N.º 317 Espinho.

SACARIA

Nova ou us-da—com a esta Redacção, as 4

Aliaça, Produção da amount, Pido Rico, Des. de Popeye, O RICO, Bárbara, FEIROS cinema, GUERRA, Diploma corte lue, modelos dos mais com a máxima, e confecção, N.º 227, joio Alegre, Irmão, em Espinho, Cardozo de Sa, 77-Telef. 26-E, Funeiro, qualquer obra da, reparações de ba, tipo—medidas de, máquinas de escre, Antõnio Monteiro, 28 e 30, DE ESPINHO, melhores das, rtuguesas, Lago & C.º, ACTIVO, cobrança e escri, dor. Pequeno orde, ecção, com as ini, NICOLA, RIVAL, estado no Café, e também se, a péso, e Culinária, inscrição no, Nossa Senhora, ecção, desta, PORTUGUESA, nhenses devem, seus fósforos, OS MELHORES, staurante, VERDE, raias portuguesas

COLEGIO DE S. LUIZ

(Filial do Colégio dos Carvalhos)

Avenida 8 - Telefone 60

Curso geral e complementar dos Liceus (1.º, 2.º, 3.º ciclos) e admissão às Universidades, instrução primária e curso comercial

O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

Tabacaria ROMEU

Perfumarias e Bijouterias
TABACOS e LOTERIAS

Artigos fotográficos e papelaria
Oculos graduados e para o sol
Candeeiros e material eléctrico
Officina de reparações em T. S. F.

Rua 19 N.os 207 a 301 - ESPINHO

A. TRINDADE, Sucr.

Armazens de Ferro, Aços, Carvão de Forja e outros artigos

Agente depositario de material «CASACICE»

850, AVENIDA 8, 888

Caixa Postal n.º 4

TELEPHONE, 30
ESPINHO

Padaria Primorosa

DE AFONSO FERREIRA GAIO

Pão de trigo e de milho - Especialidade em fabrico de pão de milho

ESMERO E ASSEIO

Rua 14, 363 - Espinho

Padaria Mecânica

DE FARIA & IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial. Pão francês, de luxo, biscoito, etc. Fabrico emmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A Higiene é a divisa da Padaria «PEROLA» - Entrada livre. Rua 16 - 231 - Telefone 54 - Espinho.

«A Pérola de Espinho»

Pensão do Porto

de José Monteiro de Lima

Avenida Oito esquina da Rua 25 - Espinho.

Esplendida mesa e bons quartos.
Pensões permanentes refeições avulsas. Preços módicos.

Armazem de Merceria

V.º de JOAQUIM CARDOSO de S.

Societário da Saboaria Atlântica

Ceriais, Semeas, Farinha, Toucinho e Azeite

RUA DESSSEIS, 791 a 796

Telefone N.º 26

Espinho

COLÉGIO DA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

PARA MENINAS

Internas, Semi-Internas e externas

AVENIDA 24 - TELEFONE 303 - ESPINHO

Estima, Valente & C.ª

Fábrica a Vapor de Serração e Caixotaria

Especialidade em caixas para embalagem de figo

-Aplatinadas e marcadas-

Telefone-ESPINHO, 28 - Telegramas-ESTIVALTE

ESPINHO

LOUÇAS DE ESMALTE

ARTIGOS DE NOVIDADE

Porcelanas

Faianças

Vídras

Cristais

Biblias

Garrafões

Estatuária

artística

Telef. 365

Rua 19 n.º 365

ESPINHO

LOUÇAS DE ALUMINIO

ARTIGOS DE NOVIDADE

Cofres

Fogões

Camas

Lavatórios

Talheres

Metais

Ferros de engomar

Candeeiros eléctricos

Prezados ao

Teatro Alliança

Rua 16 n.º 54

COLÉGIO DE PEDRO NUNES

PARA EDUCAÇÃO COMPLETA DE MENINAS

Rua 14 n.º 815 - ESPINHO

Direcção de Eduarda Morais

PADARIA E CONFEITARIA MODELAR

(A casa mais elegante de Espinho neste género)

MATOS & IRMÃO

950, Rua 18, 951 - ESPINHO

Especial fabrico de pão de todas as qualidades, com farinha fina das melhores fábricas

Secção de pastelaria, fogaças e bolachinhos. Completo sortido de doces e biscoitos para casa

Especialidade em pão sem fermento artificial. Entrada livre ao público para ver como é feita a manipulação

Accio e Higiene
Distribuição no Domio.

Filial em Estarreja e Paços do Brandão

FABRICA DE GUARDA-SOIS DE ESPINHO

M. P. Moreira

Rua 49, 400 a 406 - ESPINHO

TELEFONE, 31

Grande sortido de guarda-sois e sombrines. Guarda-sois grandes para Praia Campo e Bar.

Depósito das Gabardines «MILORD» e «FELVIMAR». Impermeáveis para senhora - Grande novidade.

erração a vapor da Ponte de Anta

DE FRANCISCO RODRIGUES DE CASTRO & FILHOS, L.ª

Qualidade, forte e económica, modeladas para construção civil e industrial

TELEFONE, 97 - ESPINHO

DUARTE & C.ª

RUA 19 - 445 a 451

ESPINHO

ARMAZEM DE VIVERES

Secções de venda ao público em Espinho e Vila Nova de Gaia (Largo dos Aviadores)

TELEFONES: Espinho - 18
Gaia - 3771

SABOARIA ATLANTICA

METALURGICA DE ESPINHO

Abel de Oliveira, Martins & C.ª L.ª

Garagem: R. 18 - Oficinas: R. 37 - Telef. 4

ESPINHO

Construção e reparação de todas as máquinas industriais e agrícolas. Pressões de rodas de engrenagem e variados trabalhos mecânicos e metalúrgicos. Agrotres de Oitos e Gasolinas de «Atlantic» e «Shell», e de pneus e câmaras de ar. Pisk Montagem e reparação de automóveis, molares de explosão Diesel e semi-Diesel.

PADARIA CENTRAL Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.

Especialidade em pão sem fermento artificial - pão sistema em panhol (tosta azeda e biscoito tipo «Valongo»). Fabrico em casa dos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores lastações no género, no norte do País.

Angulo das ruas 14 e 23

CAFÉ MODERNO

Rua 19 e Largo da Graciosa - O ponto mais central de Espinho

Confortável sala de chá. O Café de este servido à cubata e vendido à peso, revulsa com os melhores.

Preços sempre primorosamente servidos Secção de Tabacos nacionais e estrangeiros

Confortável Bar montado nas Caves

Leitão assado, mariscos, bons vinhos, etc.

Manuel Augusto de Castro

Confeitaria e frutas Especialidade em bolo de Arouca

Fabrico especial de doces e «Bolos de Espinho» pão de ló de 1.ª e 2.ª qualidade e Bolo de S. Bernardo.

DEPÓSITO: RUA 19 - N.º 193

CONFEITARIA IDEAL

Avenida 8 - (En frente à estação de Espinho-Prata) Telefone, 64 - ESPINHO

sucursal e depósito dos afamados bolos da Casa Saneiro, de Oitros, fornecedora há 25 anos das principais casas de Lisboa e Porto.

- Premiada na Esp. do Palácio de Cristal em 1933 -

Casa especial em chás finos, primoroso serviço de chá, café, leite e cacau.

Séde em Oitros - Tel. 20 - P. B.

Fábrica Progresso

MANUEL FRANCISCO DA SILVA & C.ª L.ª

Esmaltagem, alumínio, Fundição, Serralheria e Niquelagem - Execução perfeita e garantida

TELEF. 27 - ESPINHO

BONANÇA

A mais antiga Companhia Portuguesa de Seguros

Aquela que mais garantias oferece

- Aos melhores prémios do mercado -

AGENTES

José M. da Silva & Sobrinha Suc. Rua 19 N.º 231 - Telefons - 11

Correspondentes Bancários Depositários de Causas e Pólizas

José Tavares d'Oliveira

CASA FUNDADA EM 1920

VINHOS DE PASTO

Telefone n.º 62

Rua 16 n.º 1023 ESPINHO

Henrique Balona

Armazem de Vinhos, Aguardentes e Azeit ma por junto. Especialidade em vinhos de pa.º, aas melhores procedenci. s

Materiais de Construção

Rua 18 n.º 1077 - ESPINHO

Pinho & Ferreira

ARMAZEM DE MERCERIA

Azeites, Toucinhos, Farinhas e Cereais

Rua 18, os 885 a 887

Rua 27 n.º 45 a 47

TELEFONE, 53 - ESPINHO

Cadinha & Couto

Merceria, Cereais, Azeites

ARMAZENISTAS

Armazens e escritório:

Rua 25, 456 a 460

TELEF. 52 - RUA 19 - ESPINHO

Armazem de Merceria, azeites farinhas e cereais

MARIO FORTUNA COUTO

Depósito de Açúcar, Toucinho e Gorduras

Telefone, 304 - Espinho

Rua 9 n.º 433 a 447

ESPINHO

Tipografia Espinhense

DE

B. COSTA DIAS

RUA 33 N.º 486 - ESPINHO

Execução rápida de todos os trabalhos tipográficos. Impressão de jornais, revistas, etc.

ENCADERNAÇÕES SIMPLES E DE LUXO